



DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2022

NOTA JUSTIFICATIVA



NOTA JUSTIFICATIVA

Os documentos previsionais foram elaborados em conformidade com a legislação em vigor, nomeadamente, o Decreto-lei nº 192/2015 de 11/09, doravante designado por SNC-AP, a Lei nº 73/2013 de 3/09, na parte respeitante às regras orçamentais, e o Decreto-Lei nº 54/A-99 de 22/02, na sua atual redação, na parte respeitante às regras previsionais.

Para o ano de 2022, e à semelhança do ano de 2021, para além das demonstrações orçamentais, especificamente, o orçamento e as grandes opções do plano, são também apresentadas as demonstrações financeiras previsionais, nomeadamente, o balanço, a demonstração de resultados e o mapa de fluxos de caixa, que foram elaboradas de acordo com o novo regime contabilístico - SNC-AP. De salientar, ainda que, o orçamento está inserido no plano orçamental plurianual (5 anos), tanto para efeitos da NCP 26 do SNC AP, como do QPPO (Quadro plurianual programação orçamental) previsto na Lei nº 73/2013 de 3/09, uma vez que contempla a dimensão plurianual de todas as receitas e despesas de todas as naturezas. Ainda, e para efeitos do previsto no QPPO, cumpre informar que não existem receitas provenientes do Orçamento de Estado.

Na elaboração das demonstrações orçamentais, no que respeita à despesa, para além de se ter tido em conta todos os contributos das diversas áreas, devido a imposição legal de prazos, foi tido em consideração os primeiros 8 meses do ano e a respetiva simulação para os restantes 4 meses, partindo daí para a projeção da despesa orçamental para o ano de 2022.

No que se refere à receita, pelas razões já explicitadas em anos anteriores, nomeadamente, a necessidade do parecer prévio da ERSAR sobre o tarifário, emitido, previsivelmente, em novembro/dezembro, o que é incompatível com os prazos legais de envio dos documentos previsionais à Assembleia Municipal, optou-se por apurar a média dos últimos 24 meses, uma das opções legais prevista, acrescentando à média, as atualizações previstas nas linhas gerais do tarifário para 2022 já aprovadas.

Relativamente às demonstrações financeiras previsionais, os rendimentos foram obtidos através da previsão efetuada na preparação do tarifário para o ano de 2022, por ser considerada a melhor estimativa dos rendimentos para o período em causa, e os gastos foram apurados, de acordo com a previsão da despesa do orçamento para o ano de 2022.

Analisando as grandes linhas orçamentais, verifica-se que as diferenças, relativamente a 2021, são + 1,6 milhões euros de receita corrente; + 1,9 milhões euros de despesa corrente; - 138 mil euros de receita de capital e - 473 mil euros de despesa de capital. No global, o orçamento para 2022 apresenta um aumento de 1,4 milhões de euros, não se verificando alterações significativas nos grandes vetores de água e saneamento, sendo as variações verificadas na receita e na despesa corrente da operação dos resíduos sólidos.

De notar o aumento de 627 mil euros nas despesas de pessoal justificadas, em grande parte, pelo pagamento do subsídio de penosidade e insalubridade, pela previsão de recrutamento de novos postos de trabalho (em curso a renovação dos quadros), bem como pela continuação das reposições remuneratórias.



Para o ano de 2022 foi prevista uma transferência de capital, por parte da Câmara Municipal, no valor de 1.250 mil de euros, pela impossibilidade de acesso ao saldo de tesouraria, tendo-se definido as obras em curso e as consideradas absolutamente prioritárias para abertura de procedimentos em janeiro de 2022, vindo a definir-se as restantes aquando da aprovação das contas de 2021 e a aplicação do respetivo saldo da gerência anterior.

Com a transferência da Câmara Municipal, prevê-se um investimento de cerca de 2,3 milhões de euros. De assinalar que, tal como esclarecido em anos anteriores, as transferências da Câmara Municipal, previstas nos últimos anos, destinam-se a assegurar a dotação para permitir a continuação de obras iniciadas, isto é, os SMAS têm verba, mas não a podem utilizar antes da aprovação das contas, como é referido acima. Com a aplicação do saldo da gerência anterior, essas transferências do orçamento camarário, serão descartadas. Para o ano de 2023 foi, ainda, considerado a utilização do saldo da gerência anterior, pois pelo histórico dos anos anteriores, este valor é sempre bastante avultado e permite fazer face ao investimento previsto. Neste âmbito, ainda de salientar que, o valor previsto do saldo da gerência do final do ano de 2022, constante na demonstração dos fluxos de caixa de 2022, é superior ao valor previsto, de utilização do saldo da gerência anterior, no orçamento e plano orçamental plurianual, de 2023.

Este orçamento mantém como nos anos anteriores, o investimento na manutenção e reabilitação de redes de água e saneamento.

Na água, deve destacar-se, tal como nos anos anteriores, a reabilitação de reservatórios, o alargamento da rede de telegestão, com o objetivo aumentar a eficiência no controle das perdas de água e a telecontagem domiciliária.

No saneamento a aposta continua na expansão da rede, com vários trabalhos de saneamento destinados a fechar a rede do concelho.

Na área dos resíduos, a renovação da frota, e o desenvolvimento de iniciativas que permitam redução da fração biodegradável entregue para tratamento, através do incentivo à compostagem, à preparação e implementação da estratégia para recolha seletiva de biorresíduos são as iniciativas que continuam a merecer destaque, em particular na sequência da aprovação de uma candidatura ao POSEUR para recolha seletiva de biorresíduos.

Por último, uma referência ao Serviço Pedagógico que com as iniciativas previstas continuará a aposta dos SMAS na educação e sensibilização para a importância da água enquanto recurso essencial à vida, para o impacto da atividade dos SMAS no garante da qualidade ambiental deste recurso e o incentivo ao consumo da água da torneira, quer pela qualidade da água distribuída no concelho de Torres Vedras, quer pela sustentabilidade económica e ambiental que esse consumo constitui.

Numa perspetiva mais global, 2022 tal como 2021 será um ano complexo devidos às “pressões” resultantes da pandemia de covid-19, cujas consequências afetarão todas as áreas de atividade na economia.

Apresentadas as linhas gerais, deve ainda referir-se que a contenção de custos, a gestão eficiente, a prestação de um serviço de qualidade ao cliente, e o contributo para o garante de um território sustentável são valores que, tal como nos anos anteriores, continuarão sempre presentes.



Análise orçamental

Para uma melhor perceção e análise dos dados apresentados procedeu-se à comparação dos valores previsionais, para o exercício de 2022, com os do exercício anterior. Os montantes previstos relativos aos anos de 2021 e 2022 correspondem aos valores constantes no orçamento inicial.

QUADRO 1 – RECEITA / DESPESA

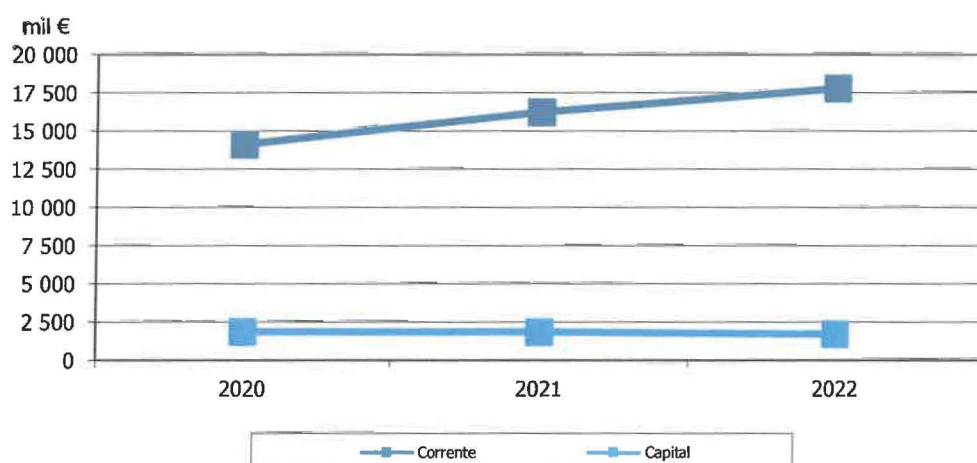
ORÇAMENTO	2021	2022	Variação
Receitas Correntes	16 235 131,00 €	17 794 751,00 €	1 559 620,00 €
Receitas de Capital	1 845 840,00 €	1 707 668,00 € -	138 172,00 €
Despesas Correntes	15 685 134,00 €	17 579 135,00 €	1 894 001,00 €
Despesas de Capital	2 395 837,00 €	1 923 284,00 € -	472 553,00 €

O orçamento para o ano de 2022 apresenta uma variação positiva na ordem de 8% relativamente ao ano anterior.

RECEITA

A receita total atinge um valor 19.502 mil € repartido em corrente no valor de 17.795 mil € e em capital no valor de 1.708 mil €.

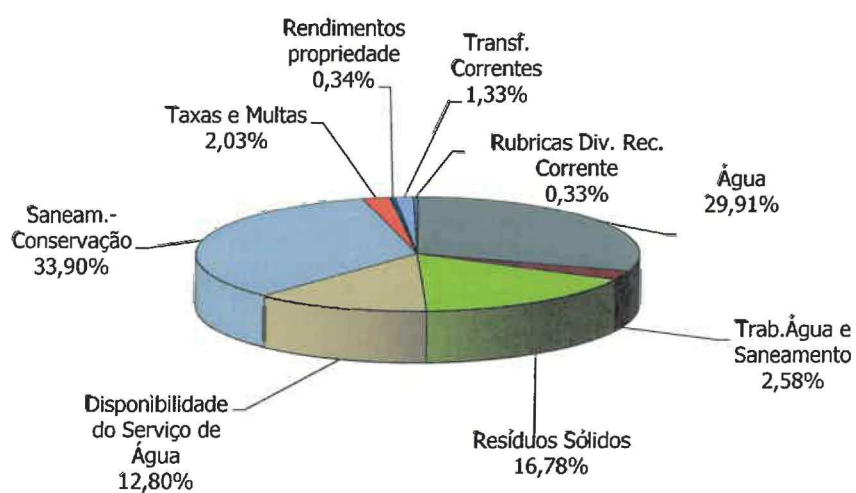
GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA RECEITA





No conjunto das receitas correntes, as verbas correspondentes à prestação de serviços correntes (conservação de saneamento 33,90%; resíduos sólidos 16,78%; disponibilidade de serviço água 12,80%; trabalhos de água e saneamento 2,58%) e à venda de bens (venda de água 29,91%) são as mais significativas, seguindo-se as taxas, multas e outras penalidades (2,03%), as transferências correntes (1,33%) e por fim os rendimentos de propriedade (0,34%) e as outras receitas correntes (0,33%).

GRÁFICO 2 – RECEITA CORRENTE

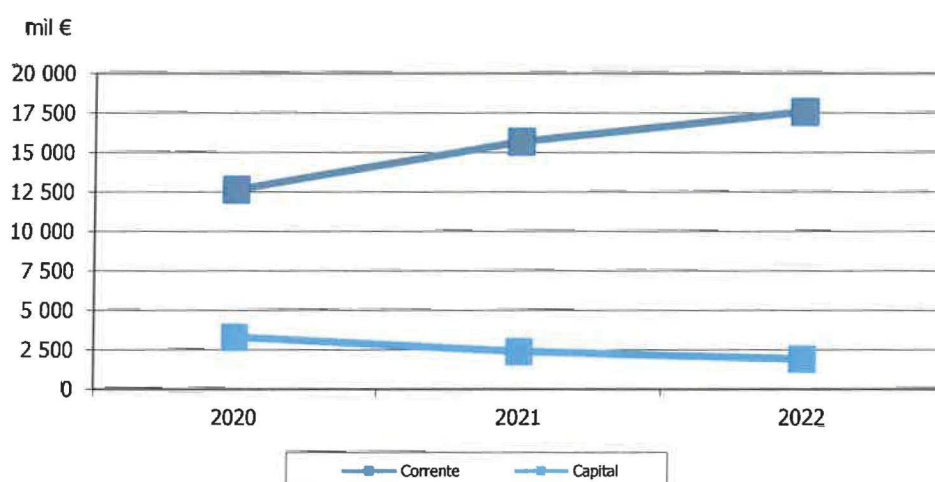




DESPESA

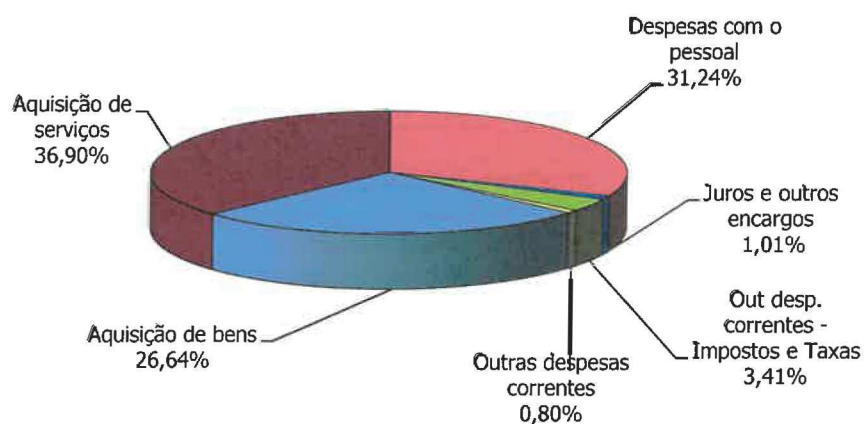
A despesa total apresenta um valor de 19.502 mil € repartido em corrente no valor de 17.579 mil € e em capital no valor de 1.923 mil €.

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DA DESPESA



No conjunto das despesas correntes, os custos com a aquisição de serviços (36,90%) e com a aquisição de bens (26,64%) são os mais significativos, representando cerca de 63,54%, seguindo-se os custos com o pessoal (31,24%), as outras despesas correntes (4,21%), e por fim os juros e outros encargos (1,01%).

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DA DESPESA CORRENTE





ANÁLISE À EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Em relação aos valores definidos para as obras de investimento constantes no plano plurianual de investimentos (PPI) para o ano de 2022, os mesmos totalizam o montante de 2.269 mil € e estão divididos pelas atividades abaixo constantes.

QUADRO 2 – INVESTIMENTO PREVISTO

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS Designação por funções	2021	2022	Variação
Administração geral	361 885,00 €	198 251,00 € -	163 634,00 €
Obras de saneamento	1 251 491,00 €	529 417,00 € -	722 074,00 €
Obras de abastecimento de água	1 109 961,00 €	1 004 272,00 € -	105 689,00 €
Resíduos Sólidos	30 000,00 €	536 844,00 €	506 844,00 €

No que concerne à previsão do PPI, constata-se um acréscimo dos projetos inerentes ao setor da recolha dos RU, resultado da candidatura POSEUR aprovada (para a implementação de projeto recolha seletiva de biorresíduos) e um decréscimo nas obras de abastecimento de água e nas obras de saneamento. Não obstante o atrás exposto e à semelhança dos anos anteriores, esta situação, será revista na 1ª revisão aos Documentos Previsionais de 2022, com a entrada em orçamento do saldo da gerência anterior. Relativamente à administração geral os valores mantiveram-se sem grande oscilação.